

Relatório

Ações de sensibilização nas comunidades – Sensibilização porta-a-porta no Concelho da Praia – 04 a 29 de novembro

Elaborado por:
Argentina Tomar

ENQUADRAMENTO:

Cabo Verde, como muitas outras regiões tropicais, enfrenta desafios significativos no controle das doenças transmitidas pelos mosquitos. A dengue tem-se manifestado com incidência e persistência preocupante na região africana, abrangendo vários países, incluindo Cabo Verde. A situação epidemiológica em Cabo Verde indica presença constante dos vetores *Aedes aegypti*, *Anopheles*, o que acarreta vigilância e ações de intervenção no terreno permanente, nomeadamente ações de IEC e luta anti-vetorial.

Desde novembro de 2023, Cabo Verde voltou a registar novos casos da dengue, sendo declarada a segunda epidemia no país. Até a presente data, a situação não está controlada. Neste âmbito e visando uma maior sensibilização e engajamento comunitário, tem sido efetuada campanha de sensibilização porta-a-porta no concelho da praia, visando reforçar a consciencialização e a responsabilidade social e individual na luta contra as doenças transmitidas pelos mosquitos. O presente relatório apresenta os dados recolhidos no terreno de 04 a 29 de novembro.



OBJETIVO:

- ✓ Aumentar a perceção do risco e a responsabilização individual na prevenção das doenças transmitidas pelos mosquitos;

BENEFICIÁRIOS:

Beneficiários diretos: Indivíduos, famílias e comunidades.

Beneficiários indiretos: Governo; sistema de saúde; população geral

RESULTADOS ESPERADOS

- População informada, sensibilizada e engajada na prevenção e combate as doenças transmitidas pelos mosquitos.

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

setembro a dezembro 2024

PAÍS: Cabo Verde

ATIVIDADES REALIZADAS:

De 04 a 29 de novembro, foram realizadas ações de sensibilização porta-a-porta nas zonas da Várzea, Salineiro, Cidade Velha, São Martinho Grande, S. Filipe, Achada Eugénio Lima e Fonton. As ações de sensibilização foram realizadas por 10 agentes de IEC da Delegacia de Saúde da Praia. A supervisão no terreno ficou a cargo de uma técnica do INSP e 2 técnicos do Serviço Nacional de Proteção Civil.

Das ações de terreno, foram visitadas 1125 casas, sendo que foram encontradas 210 casas positivas. Foram encontrados 21738 viveiros, 6341 foram tratados e 402 desses viveiros estavam positivos (quadros anexos).

Das visitas de terreno constatou-se que a maioria dos criadouros dos mosquitos estão dentro ou ao arredor das casas, nomeadamente, pneus e carcaças de viaturas ao ar livre, lixo dentro, nos arredores das casas e na via pública, hortas que praticam agricultura de regadio onde foram encontrados vários focos/criadouros de mosquitos.

Na zona de Várzea, foram visitadas 77 casas e 6 delas estavam positivas. Foram encontrados 1347 viveiros (sendo a grande maioria cisternas, tanques e bidões) 6 estavam positivos e 247 foram tratados. Os principais criadouros de mosquitos nessa zona são os bidões, tanques e cisternas. Durante a visita de terreno, a maioria desses reservatórios de água estava positiva. A vala que existe entre a zona da Biblioteca Nacional e a parte de traseira do Estádio da Várzea necessita de uma intervenção urgente das autoridades competentes, para além do cheiro e da água parada, está cheio de lixos (a situação piorou com a mudança do ponto de paragem de Hiaces para esse local)





Em S. Filipe foram visitadas 516 casas e 108 estavam positivas. Os principais focos de criadouros de mosquitos nessa zona são os reservatórios de água e as carcaças de viaturas, pneus e ferro velho. Foram encontrados 10341 viveiros, sendo 218 positivos, 1306 desses viveiros foram tratados. Foram encontrados vários carcaças de carros velhos e ferros velhos abandonados na via pública e alguns pardieiros cheios de lixo. Nas hortas existentes nessa zona, boa parte dos agricultores abordados têm conhecimentos básicos sobre medidas preventivas contra doenças transmitidas pelos mosquitos e para a eliminação dos criadouros.





No concelho da Ribeira Grande de Santiago foram realizadas campanhas de sensibilização nas zonas da Cidade Velha, S. Martinho Grande e Salineiro. As outras localidades, devido a distância, foram contempladas com sensibilização através de carros

de som. Foram visitadas 181 casas (71 na Cidade Velha, 58 em Salineiro e 52 em São Martinho) e 38 estavam positivas. Foram encontradas no total de 3000 viveiros (1704 na Cidade Velha, 398 em Salineiro e 898 em São Martinho Grande) e 75 deles positivos, 1312 desses viveiros foram tratados. Os principais viveiros encontrados foram nos reservatórios de água destapados e mal tapados



Na zona de Eugénio Lima foram visitadas 183 casas e 27 delas estavam positivas. Foram encontrados 3156 viveiros e 537 foram tratados. Os principais viveiros encontrados foram pardieiros, obras em construção abandonadas, entulhos, carcaças de carros velhos abandonados e reservatórios de água. Houve uma boa aceitação da intervenção da equipa de terreno. Contudo, a insegurança na zona causou alguns constrangimentos a equipa de terreno (não foi possível tirar fotografias muito representativas, dado que na zona estão constantemente a assaltar pessoas).



No bairro do Palmarejo, durante esse período, foram visitadas 69 casas e 9 estavam positivas. Foram encontrados 1016 viveiros, 16 deles positivos, 228 desses viveiros foram tratados. As obras inacabadas e os terrenos baldios com bastante lixo foram os principais viveiros encontrados.



Em Fonton foram visitadas 99 casas, 19 delas estavam positivas. Foram encontrados vários focos de criadouros de mosquitos (foram encontrados 2878 viveiros, sendo 36 positivos, 13043 foram tratados). Um dos principais viveiros encontrados foram as fontes e os reservatórios de água descobertos ou mal tapados nas hortas, os lixos e entulhos acumulados nas hortas e na via pública. Foram encontrados vários pneus e carros velhos e ferros velhos abandonados, principalmente dentro das hortas.





Constatações / desafios:

Durante as ações no terreno, constatou-se que os bidões, os tanques, as cisternas e os pratos dos vasos de planta são os principais focos de criação de mosquitos dentro das casas, em quase todas as zonas visitadas. Nos arredores das casas e na via pública, os pneus, carros(carcaças)abandonados, as construções inacabadas e terrenos baldios com entulhos, os pardieiros são os criadouros de mosquitos mais frequentes. No concelho da Praia, existem grandes desafios que dificultam a luta contra os mosquitos, mas algumas carecem de uma ação robusta das autoridades, nomeadamente, os pardieiros existentes em quase todas as zonas da capital, as construções inacabadas com depósitos de água destapados e entulhos, a vandalização dos contentores de lixo, as oficinas de recolha de ferro-velho, de conserto de viaturas, as empresas de construção de blocos e as hortas. A fiscalização precisa funcionar, caso contrário, a situação pode piorar.

As ações de sensibilização estão a ter uma boa receptividade por parte da população (excetuando algumas recusas). A população solicita e agradece que ações do gênero sejam realizadas ao longo do ano, para aumentar a perceção do risco e a responsabilização social e individual.

Recomendações:

- Aceleração da demolição dos pardieiros;
- Fiscalização frequente das obras que estão a ser realizadas, das oficinas, empresas de construção de blocos, oficinas (consertos de automóveis e de recolha de ferro velho), das hortas e das intervenções na via pública, nomeadamente as realizadas pela Eletra, ADS e CV Telecom;
- Realização de campanhas de sensibilização nas comunidades ao longo do ano, com enfoque na responsabilização social e individual;
- Implementação de leis que penaliza os proprietários dos pardieiros abandonados, das oficinas que têm pneus, carros e ferros velhos abandonados;
- Visitas no terreno pelas autoridades com valência na matéria, de preferência os dirigentes e deputados nacionais e municipais.

Anexo – Relatório semanal de 04 a 8 de novembro

Praia	Data	Nº de Casas Visitadas na Luta Anti larval	Nº de Casas Positivas na Luta Anti larval	Nº de Viveiros Encontrados	Nº de Viveiros Positivos	Nº de Viveiros Tratados	Nº Total de Casas Fechadas	Nº Total de Casas Recusadas	Quantidade de Temephos
VÁRZEA	04/11/2024	77	6	1347	6	247	27	3	3
ACHADA SÃO FILIPE	05/11/2024	61	11	1217	20	450	40	0	3,5
ACHADA SÃO FILIPE	06/11/2024	58	24	1215	89	230	25	0	2,5
SALINEIRO	07/11/2024	58	6	398	8	17	24	2	0,9
CIDADE VELHA	07/11/2024	41	15	1335	42	845	5	5	2
CIDADE VELHA	08/11/2024	30	4	369	5	128	3	1	1,5
SÃO MARTINHO GRANDE	08/11/2024	52	13	898	20	322	32	2	3,5

Rótulos de Linha	Soma de Nº de Casas Visitadas na Luta Anti-larval	Soma de Nº de Casas Positivas na Luta Anti-larval	Soma de Nº de Viveiros Encontrados	Soma de Nº de Viveiros Positivos	Soma de Nº de Viveiros Tratados	Soma de Nº Total de Casas Fechadas	Soma de Nº Total de Casas Recusadas	Soma de Quantidade de Temephos
ACHADA SÃO FILIPE	119	35	2432	109	680	65	0	6
CIDADE VELHA	71	19	1704	47	973	8	6	3,5
SALINEIRO	58	6	398	8	17	24	2	0,9
SÃO MARTINHO GRANDE	52	13	898	20	322	32	2	3,5
VÁRZEA	77	6	1347	6	247	27	3	3
Total Geral	377	79	6779	190	2239	156	13	16,9

Praia	Data	Nº de Casas Visitadas na Luta Anti-larval	Nº de Casas Positivas na Luta Anti-larval	Nº de Viveiros Encontrados	Nº de Viveiros Positivos	Nº de Viveiros Tratados	Nº Total de Casas Fechadas	Nº Total de Casas Recusadas	Quantidade de Temephos
ACHADA SÃO FILIPE	11/11/2024	31	7	806	19	35	22	3	2,3
ACHADA SÃO FILIPE	12/11/2024	97	17	1869	25	363	28	0	3,5
ACHADA EUGÉNIO LIMA	13/11/2024	59	9	971	18	74	31	0	2,2
FONTON	13/11/2024	22	5	529	10	350	5	3	1
PALMAREJO	14/11/2024	69	9	1016	16	228	102	12	2
ACHADA EUGÉNIO LIMA	15/11/2024	52	10	953	22	235	51	3	2

Rótulos de Linha	Soma de Nº de Casas Visitadas na Luta Anti-larval	Soma de Nº de Casas Positivas na Luta Anti-larval	Soma de Nº de Viveiros Encontrados	Soma de Nº de Viveiros Positivos	Soma de Nº de Viveiros Tratados	Soma de Nº Total de Casas Fechadas	Soma de Nº Total de Casas Recusadas	Soma de Quantidade de Temephos
ACHADA EUGÉNIO LIMA	111	19	1924	40	309	82	3	4,2
ACHADA SÃO FILIPE	128	24	2675	44	398	50	3	5,8
FONTON	22	5	529	10	350	5	3	1
PALMAREJO	69	9	1016	16	228	102	12	2
Total Geral	330	57	6144	110	1285	239	21	13

Relatório semanal de 18 a 22 de novembro

Praia	Data	Nº de Casas Visitadas na Luta Anti-larval	Nº de Casas Positivas na Luta Anti-larval	Nº de Viveiros Encontrados	Nº de Viveiros Positivos	Nº de Viveiros Tratados	Nº Total de Casas Fechadas	Nº Total de Casas Recusadas	Quantidade de Temephos
ACHADA EUGÉNIO LIMA	18/11/2024	72	8	1232	11	228	57	7	2,5
ACHADA SÃO FILIPE	19/11/2024	91	14	1795	18	474	44	5	3,5
ACHADA SÃO FILIPE	20/11/2024	81	15	1756	21	680	54	6	2
ACHADA SÃO FILIPE	21/11/2024	65	11	1235	14	356	30	2	2,5
ACHADA SÃO FILIPE	22/11/2024	32	9	448	12	125	22	2	2

Rótulos de Linha	Soma de Nº de Casas Visitadas na Luta Anti-larval	Soma de Nº de Casas Positivas na Luta Anti-larval	Soma de Nº de Viveiros Encontrados	Soma de Nº de Viveiros Positivos	Soma de Nº de Viveiros Tratados	Soma de Nº Total de Casas Fechadas	Soma de Nº Total de Casas Recusadas	Soma de Quantidade de Temephos
ACHADA EUGÉNIO LIMA	72	8	1232	11	228	57	7	2,5
ACHADA SÃO FILIPE	269	49	5234	65	1635	150	15	10
Total Geral	341	57	6466	76	1863	207	22	12,5

Relatório semanal de 25 a 29 de novembro

Praia	Data	Nº de Casas Visitadas na Luta Anti-larval	Nº de Casas Positivas na Luta Anti-larval	Nº de Viveiros Encontrados	Nº de Viveiros Positivos	Nº de Viveiros Tratados	Nº Total de Casas Fechadas	Nº Total de Casas Recusadas	Quantidade de Temephos
FONTON	25/11/2024	57	6	1751	9	702	46	3	2,5
FONTON	26/11/2024	20	11	598	17	252	3	0	1

Rótulos de Linha	Soma de Nº de Casas Visitadas	Soma de Nº de Casas Positivas	Soma de Nº de Viveiros Encontrados	Soma de Nº de Viveiros Positivos	Soma de Nº de Viveiros Tratados	Soma de Nº Total de Casas Fechadas	Soma de Nº Total de Casas Recusadas	Soma de Quantidade de Temephos
FONTON	77	17	2349	26	954	49	3	3,5
Total Geral	77	17	2349	26	954	49	3	3,5